

**ESCASSEZ** Região de Araçatuba entra na chamada "seca extrema", segundo os dados do Monitor de Secas, da ANA (Agência Nacional de Águas)

# Estiagem coloca municípios da região em alerta para racionamento de água

Araçatuba  
Alessandra Nogueira  
paulista@gn1.com

A escassez de chuva nos últimos meses, principalmente em abril, colocou municípios da região em alerta para um possível racionamento de água, inclusive com campanhas para o consumo consciente. Paralelamente a isso, a estiagem antecipada pode comprometer, além do abastecimento público, o uso múltiplo das águas, prejudicando a geração de energia elétrica, o transporte na Hidrovia Tietê-Paraná, a indústria, agricultura e o lazer.

O período chuvoso na região vai de outubro a março, quando normalmente precipitam cerca de 80% das chuvas de um ciclo de 12 meses, segundo o Daee (Departamento de Água e Energia Elétrica). Entre outubro de 2019 a março de 2020 o índice de chuva foi de 1000,9 mm, enquanto que de outubro de 2020 a março de 2021, de 680,2 mm, ou seja, uma queda de 32%.

A situação fez a região de Araçatuba entrar na chamada "seca extrema" em março, segundo o Monitor de Secas, da ANA (Agência Nacional de Águas), indicador que aponta para risco de escassez de água.

Outro indicador preocupante é o nível dos reservatórios das hidrelétricas da região. O de Três Irmãos está atualmente com volume útil de 49,75%, bem abaixo dos 63,27% registrado em maio de 2020. Já o de Ilha Solteira está com volume útil de 49,24% ante os 63,27% no mesmo período do ano passado.

Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a situação requer atenção, já que a região e o País atravessam um período hidrológico desfavorável. Por causa disso, o ONS foi autorizado a acionar as térmicas, sem limitação de montantes e preços, para manter o Sistema Interliga-



**REPRESA DE GUARARAPES** Município já deu início a uma campanha de conscientização da população para o consumo consciente de água. A represa municipal abastece 70% da cidade de Guararapes

do Nacional (SIN) equilibrado.

"O importante, neste momento, é garantir que estamos realizando todas as ações necessárias para operar o sistema com segurança e de forma a atender a demanda elétrica do País", afirmou, por o ONS, meio de nota enviada pela assessoria de imprensa.

O diretor de recursos hídricos da Bacia do Baixo Tietê do Daee, Luiz Otávio Manfré, que é também secretário-executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, composto por 42 municípios da região, afirma que a tendência é que a região possa ter uma situação pior que no ano passado em relação ao racionamento de água.

"O ano de 2020 foi um dos menos chuvosos dos últimos tempos, com precipitação em torno de 1017,0 mm, sendo que ainda tivemos ocorrência de altíssimas temperaturas, bem acima da média da região, favorecendo a evaporação dos rios e lagos e a evapotranspiração das plantas, causando prejuízos aos agricultores e transtornos para as ativida-

des que dependem de água, como o serviço de saneamento", afirmou.

Segundo ele, pode haver, inclusive, o fechamento da Hidrovia Tietê-Paraná, como ocorreu em 2014. "A gente percebe que está havendo uma estiagem maior do que naquele ano, o que pode implicar na paralisação parcial do transporte".

Conforme o Departamento Hidroviário, ligado à Secretaria de Transportes do Estado, por enquanto, os níveis dos reservatórios do sistema da hidrovia estão aceitáveis e não afetam, até o momento, o transporte da safra, apesar do volume útil estar bem inferior ao do ano passado.

## MUNICÍPIOS

O maior impacto da estiagem deve ser nas cidades que têm abastecimento contando com ribeirões e córregos, como Araçatuba, Birigui, Guararapes e Penápolis, segundo Manfré.

O município de Guararapes, por exemplo, já deu início a uma campanha de conscientização da população para o consumo cons-

ciente de água.

A represa municipal, que abastece 70% da cidade, recuou cinco centímetros nos últimos dias e não jorra mais a água para o vertedouro, pois em abril deste ano choveu apenas 2,6 mm, ante os 44,3 mm do ano passado.

"A estiagem já está em período crítico, estamos há 60 dias sem chuva", afirmou a diretora do Departamento de Engenharia e Saneamento Básico, Luciane Antoniloli. O consumo de água na cidade é de 10 milhões de litros, sendo que 30% vem de um poço profundo.

O município pede que os postos de combustíveis e a população lavem os carros com balde e não com mangueira; não lavem a calçada; desliguem a torneira ao escovar os dentes; tomem banhos rápidos e reaproveitem a água da máquina de lavar.

Em Penápolis, choveu 37% menos nos três primeiros meses de 2021 (393,3 mm), em comparação com o mesmo período do ano passado, quando as precipitações somaram 628,7 mm.

O abastecimento de água po-

tável de toda a zona urbana da cidade se dá por meio de uma única fonte de água bruta, o Ribeirão Lajeado, com um fornecimento de 20 milhões de litros de água por dia.

Em setembro do ano passado, o município teve de diminuir a pressão da água na rede de distribuição como mecanismo para redução do consumo, uma vez que a vazão do Lajeado apresentava baixo volume. Na época, ocorreu um dos maiores consumos de água na cidade, com recorde de produção no dia 28 daquele mês, de 25,9 milhões de litros.

"As altas temperaturas e baixa vazão do manancial de abastecimento formam um cenário de estresse no sistema de abastecimento existente. O Daep está concluindo o seu Plano de Contingência que trata destas questões e de como iremos enfrentar esse período de estiagem. Uma das ações, com certeza, é incrementar a campanha pelo uso racional da água", afirmou o presidente do Daep (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de

Penápolis), Carlos Alberto Bachiega.

Em Birigui, o Ribeirão Baixotes é responsável pelo fornecimento de 60% da água consumida na cidade, que tem ainda dois poços profundos. Conforme o secretário de Meio Ambiente, André Branco, o nível do afluente baixou 15 centímetros e já acende o alerta para a necessidade de economia.

De lá, são retirados aproximadamente 18 milhões de litros diariamente para abastecer a população. A média histórica de chuva no município aponta uma precipitação de 122 mm, entre maio e agosto, com apenas dez dias de chuva.

"Os reservatórios são afetados pela falta de chuvas. Sem elas, não temos a reposição da água na mesma proporção em que é consumida", alerta o secretário.

Dentre as dicas para economizar, está fechar a torneira ao escovar os dentes, acumular roupas para uma única lavagem e usar esta água para limpar o quintal e ter atenção aos vazamentos.

## Samar diz estar preparada

Em Araçatuba, a GS Iníma-Samar, responsável pelo abastecimento de água na cidade, informou que está preparada para um eventual aumento da estiagem a partir de agosto e faz campanha permanente em suas redes sociais sobre o uso consciente de água, sem desperdícios.

No ano passado, quando houve uma seca prolongada de mais de 100 dias e calor acima dos 40 graus, o racionamento foi adotado durante dez dias, em outubro, mas somente para os bairros abastecidos pelo Ribeirão Baguaçu.

Ainda assim, segundo a empresa, apenas o volume de água

enviado aos reservatórios da região foi diminuído durante um período do dia, sem ser interrompido e sem afetar o abastecimento nos imóveis. A empresa também expandiu para alguns bairros o fornecimento de água do rio Tietê.

De janeiro a março deste ano choveu mais em Araçatuba em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Samar. De acordo com os dados dos pluviômetros instalados na sede da empresa, no bairro Baguaçu, e também na ETA Tietê, no bairro Ipanema, o índice de chuva de janeiro a março deste ano foi de 460,6 milímetros, con-

tra 338,5 mm no mesmo período do ano passado.

O mesmo ocorreu em abril, quando choveu 1376,6 mm este ano, enquanto que no mesmo mês de 2020 não houve chuva em um único dia. Em Araçatuba, não se verificou, portanto, a tendência observada pelo estudo mensal da Agência Nacional de Águas (ANA), que apontou seca extrema na região.

A GS Iníma-Samar informou, ainda, que mantém o mesmo volume de captação e tratamento de água tanto no Ribeirão Baguaçu quanto no rio Tietê, produzindo uma média de 2 milhões de metros cúbicos de água por

mes, ou 2 bilhões de litros.

Segundo a empresa, uma iniciativa que ajuda a amenizar o problema da estiagem é a diminuição de perdas da água tratada. No final de 2012, quando houve a concessão dos serviços de água e esgoto, o município perdia 49% da água tratada durante a distribuição. Hoje esse índice caiu para 36%, graças às obras de setorização que estão em andamento.

"A cidade está sendo dividida em 42 micro setores, o que permite o controle da pressão da água e a consequente diminuição dos vazamentos e perdas de água", informou a empresa.

## Dicas para evitar o desperdício de água

- Feche a torneira ao escovar os dentes
- Evite descarga desnecessária
- Use o regador para aguar as plantas
- Feche o registro do chuveiro ao se ensaboar
- Atenção aos vazamentos
- Acumule as roupas para uma única lavagem e utilize a água para lavar o quintal
- Retire o excesso de sujeira da louça e ensaboe com a torneira fechada
- Varra a calçada e use balde se necessário, evite o uso da mangueira
- Lave o carro com balde



Fonte: Prefeitura de Birigui

## Breves

### Mortes Covid

A América Latina e o Caribe superaram a marca de um milhão de mortes por Covid-19, no momento em que a maioria dos países da região luta para obter vacinas. No total, foram registrados 1.001.404 óbitos na região, dentre 31.586.075 casos detectados, segundo contagem da agência de notícias AFP. A quantidade representa quase 30% dos 3,44 milhões de mortes pela doença em todo o mundo. De acordo com a OMS, o número real de vítimas fatais da pandemia pode ser duas vezes maior do que sugerem as estatísticas oficiais.

### Bilionário russo

Com o orçamento de US\$ 200 milhões (R\$ 1 bilhão), um bilionário russo está transformando a pequena ilha grega onde Jacqueline Kennedy se casou com Aristóteles Onassis. O bilionário Dmitry Rybolovlev está gastando cerca de US\$ 200 milhões para transformar a ilha em um resort de luxo. Skopios, a ilha de 200 acres, fica na costa oeste da Grécia. O russo Rybolovlev, que possui cerca de US\$ 6,7 bilhões (R\$ 35 bilhões), comprou a ilha da neta de Aristóteles Onassis por US\$ 153 milhões (R\$ 820 milhões) em 2013.

### Fósseis de dinossauros

Um bloco de arenito calcífero contendo fósseis de dinossauros datados entre 70 e 66 milhões de anos foram encontrados em área de uma empresa de mineração localizada a cerca de 50 km de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O material, que pesa cerca de 700 quilos, foi encaminhado ao Museu dos Dinossauros de Petrópolis, distrito rural de Uberaba. Segundo a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMTM), o material foi entregue por Paulo César Silva Macedo, técnico em Paleontologia de uma empresa de consultoria ambiental.

### Rio de Janeiro

A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou o calendário de vacinação até outubro deste ano, quando deverá vacinar pessoas de todos os grupos até 18 anos de idade. Porém, a prefeitura ressalta que isto só será alcançado se não houver atrasos nas entregas das vacinas. Em maio, estão sendo vacinadas pessoas dos grupos prioritários, entre 45 e 18 anos. Entre esses, pessoas com comorbidades, trabalhadores da saúde, guardas municipais, pacientes renais crônicos, síndrome de Down, gestantes e puérperas (que acabaram de dar à luz).

### Segurança nuclear

Foi publicada no Diário Oficial da União a medida provisória que cria a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear autarquia federal que tem como atribuições, "monitorar, regular e fiscalizar a segurança nuclear, a proteção radiológica e as atividades e das instalações nucleares de atividades nucleares, materiais nucleares e fontes de radiação no território nacional, nos termos do disposto na Política Nuclear Brasileira e nas diretrizes do Governo Federal". A criação de uma autoridade de segurança nuclear era o anseio de mais de 34 anos.

### Nova pandemia

A Índia vive um momento de descontrole com a pandemia do novo coronavírus no país. Com sucessivos recordes negativos, o país asiático já registra mais de 26 milhões de casos da doença e 291.000 mortes. Como se já não bastasse, os Índios estão se deparando com um novo problema: a infecção por fungos. Chamada de mucormicose, a infecção é causada por "fungos negros" e é considerada rara, porém apresenta taxa de letalidade na casa dos 50%. Além da alta taxa, a infecção costuma apresentar graves sequelas.